



16º Seminário de Extensão

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: REFLEXÃO SOBRE A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NA INFÂNCIA E OS DIREITOS AO ACESSO A CIDADANIA PROMULGADO PELO ECA.

Autor(es)

JHESSY ANDRIELE OSTI

Orientador(es)

JOSÉ EDUARDO FONSECA

Resumo Simplificado

O projeto de extensão é uma oportunidade em que os estudantes têm para refletir sobre a teoria e a prática em situações de convívio social. O presente artigo tem por objetivo apresentar a dimensão do projeto de extensão na graduação de estudantes e delinear as experiências vividas num projeto dessa natureza. O projeto foi realizado pelo NEPEP (Núcleo de Estudos e Programas em Educação Popular) da UNIMEP (Universidade Metodista de Piracicaba), que busca proporcionar aos alunos extensionistas uma formação integrada com ensino e extensão. O projeto “Unimep na Comunidade” foi desenvolvido na cidade de Brasilândia/MS. A partir dos projetos definidos pelo NEPEP os estudantes extensionistas passaram por um programa de formação e de elaboração de planos de trabalho para o evento. Na cidade de Brasilândia esses universitários se reuniram em oficinas para desenvolver esses planos e promover ações na área da Saúde, Educação, Direito, Odontologia e Cultura. Na oficina de educação, realizada nos assentamentos, foram propostos os “cantinhos de atividades”, na perspectiva de Freinet, com vistas a viabilizar que as crianças participantes tivessem a liberdade de escolher com quais atividades elas gostariam de interagir. Nessa perspectiva de ludicidade, é nas brincadeiras que as crianças exploram os objetos, desenvolvem o pensamento, expressam imaginação e na interação com o outro faz com que elas aprendam a conviver em grupo. Segundo Vygotsky (1998, p. 123-136) “no brinquedo a criança cria uma situação imaginária”, e é nessa imaginação que “a criança aprende a agir, a ganhar experimentos, criar novos objetos, imaginar um mundo e também incorporar o seu mundo nos brinquedos, uma reprodução da vida real. Por meio das brincadeiras é que surgem as regras e as crianças aprendem a lidar com elas”. No brinquedo “a criança é livre para determinar suas próprias ações”. Como resultado desse projeto algumas mães relataram suas frustrações diante da falta de infraestrutura nos assentamentos em que moram, como por exemplo, a falta de escolas, lazer, entretenimento, parques, assim como de locais onde as crianças possam brincar e explorar o ambiente. A reflexão culminante foi o quanto essas crianças estão perdendo de sua infância, sem as brincadeiras e os brinquedos que propiciam despertar a imaginação do mundo que as rodeiam, aprender regras e a conviver em grupo. Foi por meio desse projeto, que ficou mais perceptível a realidade de muitas crianças brasileiras, não generalizando o acesso aos direitos de cidadania, mas em Brasilândia as crianças parecem estar em situações de abandono, em alguns locais, no que diz respeito aos direitos da criança de brincar, divertir-se e ter entretenimento. (ECA, 1990). Nesse sentido entende-se que o projeto de extensão é uma oportunidade oferecida pela UNIMEP e NEPEP que proporciona aos estudantes experiências práticas de convívio social, apresentando uma reflexão sobre a realidade social presente ao nosso redor.